

Estou escrevendo com muita vergonha, porque adiei de responder para este e-mail até agora e decidi de finalmente mandar um grande agradecimento um ano depois que voltei do intercâmbio. O ano passou muito rápido, em parte por que tantas coisas aconteceram. Por isso não tinha muito tempo de pensar sobre o meu tempo no Brasil e somente nas últimas semanas senti, de repente, muita saudade realizando que naquele momento um ano atrás eu saí do Brasil, ou mais importante, naquele momento DOIS anos atrás eu cheguei no Brasil, cheia de expectativas, sem noção que isso ia se tornar a experiência mais importante dos meus estudos inteiros.



Lenka Seinerova

Quando a Dalva me mandou esse pedido do depoimento eu estava no meio de um estágio, escrevendo meu TCC e adiando basicamente todas as outras coisas, pensando que posso responder, quando tiver mais tempo. Durante aquele semestre eu terminei todas minhas matérias, fui aprovada na prova final e finalmente me formei, mudei apartamento duas vezes e comecei buscar trabalho. Quando tudo isso acabou, eu achei um trabalho e comecei morar em Praga, já pensei que não fazia sentido responder o e-mail depois de tantos meses. Só agora, quando a saudade bateu, percebi que preciso de terminar esse capítulo brasileiro muito lindo num jeito que merece e pelo menos escrever as coisas mais importantes que levei dessa experiência. Pode usar como o depoimento ou como agradecimento para vocês na USP, que contribuíram nessa experiência.



Para mim foi o melhor último ano na faculdade do que eu podia ter sonhado. Principalmente, porque combinei o divertimento e aventura de viajar sozinha, conhecer uns novos lugares, amigos e cultura com uma experiência acadêmica e profissional muito útil. Percebi isso nas entrevistas de emprego, onde os personalistas perguntaram bastante sobre o ano no Brasil e sobre o que a experiência me ensinou. Geralmente respondi que me ensinou aprender português muito rápido para sobreviver J. Também aprendi superar meu medo de fazer algo desconhecido. Especialmente no segundo semestre quando escolhi somente matérias que envolveram estágios e quase morrei de medo que não ia dar certo e que não sabia falar português suficiente bem. Deu certo e agora tento de lembrar disso sempre quando tenho medo de tentar algo novo.

Do ponto de vista acadêmico, gostei muito do jeito como as matérias são organizadas no IP. Claro, eu tinha mais liberdade de escolher o que eu gosto sem pensar em matérias obrigatórias, como os estudantes brasileiros, mas mesmo assim, percebi que tem bastante possibilidades para fazer estágios e muitos deles são organizados pela própria faculdade. Isso foi algo novo para mim, porque todos os estágios na minha universidade têm que ser organizados pelos próprios estudantes sem ajuda da faculdade e às vezes dá muito trabalho de achar um lugar. Senti muito apoio e atitude positivo de todos os professores. Sinto muita graça por as oportunidades que eles me deram, especialmente quando podia participar nos estágios ao lado de estudantes brasileiros. Graça de uma das matérias na USP eu achei um tópico para meu TCC, no que eu usei bastante pesquisas e artigos brasileiros.

Fora e dentro da faculdade eu me senti muito bem recebida. Fiquei num apartamento com três brasileiras da USP maravilhosas que me ajudaram se sentir a vontade no meu lar temporário. Meus melhores amigos do intercâmbio são, no entanto, estrangeiros, porque é natural compartilhar a experiência do intercâmbio com pessoas que passam pelas as mesmas coisas. Já nos encontramos 3 vezes, desde que voltei para casa e vamos continuar com as visitas. Também já recebi um amigo brasileiro que me visitou durante a sua viagem na Europa e espero que ainda eu me encontre com outras pessoas que conheci em São Paulo.

Eu me apaixonei pelo Brasil. Antes de sair, pedi aos meus amigos brasileiros para criar uma *playlist* com várias músicas brasileiras que eu escuto quando estou triste. Sinto falta do churrasco, feijão, caipirinha e brigadeiro. Quando quero matar saudade, encontro um lugar para dançar forró na minha cidade ou leio e escuto algo em português. Mas é realmente difícil recriar o espírito brasileiro alegre e quente. Eu já estou pensando em fazer uma viagem para Brasil porque ainda há tantos lugares que eu quero ver, mas estou com

medo de que isso não traga de volta a sensação que tive quando eu poderia morar lá por este curto período de tempo.

Meu Deus, percebi que escrevi muuuuuuuita coisa. Mas foi pelo menos legal para mim, resumir meus sentimentos e memórias.

Obrigada, por você, Dalva, porque você criou um espaço seguro e agradável para nós estrangeiros e nos ajudou em muitas situações! J

Espero que os novos intercambistas tenham uma experiência tão positiva como eu.

Beijos,

Lenka

Estudante: Lenka Seinerova
Masarykova Univerzita República Tcheca



Intercambistas IP - 2o. sem 2017